

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Médicos da UTI do hospital São Benedito ameaçam parar as atividades por falta de pagamento de salários

CAOS NA SAÚDE PÚBLICA

Redação RBMT

Os médicos plantonistas das enfermarias e Unidades Intensivas do Hospital Municipal São Benedito ameaçaram parar as atividades se os salários do mês de novembro de 2022 não forem quitados até esta segunda-feira (6).

Ao todo são quatro meses de atraso e os profissionais propuseram um cronograma para que o montante seja quitado integral e gradativamente.

Caso o pagamento não seja feito até a data solicitada, os profissionais irão interromper as atividades a partir de terça-feira (7), às 7 horas.

“O atraso no pagamento dos médicos deste hospital tem se tornado um evento recorrente há anos, apesar das cobranças extenuantes e sem êxito por parte do corpo clínico”, diz trecho de ofício encaminhado à empresa terceirizada Med Wuicik, à Empresa Cuiabana, à Secretaria municipal de saúde, ao MPMT e CRM MT.

Os profissionais citam além de prejuízos financeiros, morais. “Um sentimento de extrema insegurança de que a empresa Med Wuicik honrará seus contratos”.

“Basta lembrarmos dos inúmeros calotes que empresas terceirizadas, sob a tutela da prefeitura municipal de Cuiabá, já causaram aos médicos, inclusive, durante a pandemia do Covid-19”, diz.

A proposta prevê flexibilidade para a cobrança dos meses seguintes, estipulando o prazo para o mês de dezembro em aberto até o dia 16 de março, possibilitando, assim, que a empresa honre os seus compromissos.

“Ciente do desastroso cenário em que a saúde municipal se encontra, não estamos nem cobrando o recebimento total dos meses trabalhos de forma pontual, ou seja, trata-se de um prazo e cobrança totalmente factíveis”.

A unidade é referência no tratamento de desordens neurológicas e ortopédicas no Estado.

Outro lado

A Empresa Cuiabana de Saúde Pública disse que em dezembro de 2022 foi realizado repasse à empresa terceirizada, que presta serviços médicos no Hospital Municipal São Benedito, porém ressaltou que o contrato prevê até 90 dias para pagamentos aos médicos.

"A ECSP, reforça que segue o trâmite contratual celebrado com a empresa terceirizada, que estipula prazo de 90 dias para a realização dos pagamentos. Ressalta que é de responsabilidade da empresa contratada o repasse aos médicos".

Fonte: Midia News